

Painel molecular para vaginose

A vaginose bacteriana (VB) é um estado de desequilíbrio da flora vaginal com

substituição da flora habitual e predominância de *Lactobacillus* por bactérias anaeróbicas ou facultativas como: *Gardnerella*, *Atopobium*, *Prevotella*, *Megasphaera*, *Leptotrichia*, *Sneathia*, *Bifidobacterium*, *Dialister*, *Clostridium* e *Mycoplasma*. É caracterizada por inflamação da mucosa vaginal associada a sintomas como presença de corrimento com odor fétido, ardor e prurido.

A vaginose está associada ao aumento do risco de infecções no trato genital feminino como infecções virais e bacterianas, além de prematuridade e infecções na gestação e puerpério. A detecção isolada de *Gardnerella*, *Atopobium* e/ou outras doenças potencialmente patogênicas não é suficiente para estabelecer o diagnóstico da VB.

Tradicionalmente, o diagnóstico de VB é realizado por avaliação clínica da paciente associada a testes laboratoriais como exame bacterioscópico (coloração gram) de secreção vaginal. Sendo este de difícil padronização, uma vez que pode haver variabilidade inter observadores. Desta forma, o método molecular confere resultados mais precisos e tem sido utilizado para avaliação de mulheres sintomáticas.



Lab-to-Lab
PARDINI



Grupo **Fleury**



O EXAME

O painel molecular para vaginose, realiza a detecção de 7 tipos de bactérias associadas com vaginose, sendo elas:

- › Bactéria associada à vaginose bacteriana 2
- › *Bacteroides fragilis*
- › *Atopobium vaginae*
- › *Gardnerella vaginalis*
- › *Lactobacillus spp.*
- › *Megasphaera* tipo 1
- › *Mobiluncus spp.*



METODOLOGIA E TIPO DE AMOSTRA

PCR em tempo real multiplex, em amostras de esfregaço genital em meio Stuart.



INDICAÇÕES

- › Pacientes com sintomas de vaginose bacteriana;
- › Pesquisa de infecções sexualmente transmissíveis;
- › Endometrite;
- › Inflamações pélvicas;
- › Infecções pré-operatórias do aborto;
- › Infecções pós-histerectomia.



DIFERENCIAIS E BENEFÍCIOS

- › Detecção simultânea de 7 bactérias associadas à vaginose em uma única amostra;
- › Fornece resultados quantitativos sobre as 3 principais bactérias associadas a vaginose;
- › Tratamento rápido e adequado provido por resultados precisos de testes;
- › Ensaio informativo: favorece o gerenciamento de co-infecções;
- › Utilização de controles rígidos para redução de risco de contaminação entre amostras;
- › PCR em tempo real multiplex com alta sensibilidade e especificidade;
- › Liberação de resultados mais rápidos em comparação com as técnicas convencionais.

NOTA 1

O Painel Molecular para Vaginose permite a detecção quantitativa de *Lactobacillus spp* (*Lacto*; *Lactobacillus crispatus*, *Lactobacillus gasseri*, *Lactobacillus jensenii*), *Gardnerella vaginalis* e de *Atopobium vaginae* e detecção qualitativa de *Megasphaera Tipo 1*, *Bac-Bacteroides fragilis*, Bactéria associada à vaginose bacteriana 2 e *Mobiluncus spp*.

NOTA 2

A VB caracteriza-se por: (1) *Lactobacillus spp.* diminuído ou ausente, (2) uma concentração logaritmicamente aumentada de *G. vaginalis* (>108 a 1011 CFU/mL) (3) concentrações aumentadas logaritmicamente de um conjunto de bactérias potencialmente patogênicas, incluindo a *A. vaginae*, *Megasphaera* Tipos 1 e 2, bactéria associada à vaginose bacteriana 2 (BVAB2), *Bacteroides spp.*, *Mobiluncus spp.*, *Mycoplasma spp.*, e *U. urealyticum/parvum*.



Para saber mais, entre em contato com algum dos nossos canais.

Customer Service

☎ 4004-8333 📞

🌐 www.laboratoriobiomed.com.br

Responsável Técnico: Dr. Guilherme Birchall Collares – CRMMG 35.635 / Inscrição CRM 8.899 – MG